

**PRODUTO****STUCCO FUNDO**

Última Revisão: Abril /2018

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**PRODUTO****STUCCO FUNDO****IBRATIN INDÚSTRIA & COMÉRCIO LTDA.**

São Paulo: Av. Sinato, 105 Chácara Maristela - Franco da Rocha/SP - BRASIL
CEP 07830-350 - Tel.: (11) 4443 1400 / Fax: (11) 4443-1410
e-mail: ibratinsp@ibratin.com.br – Site: www.ibratin.com.br

EMPRESA Alagoas: Segunda Travessa do Distrito Industrial Governador Luís Cavalcante
S/N-Quadra B - Tabuleiros dos Martins - Maceió/AL - BRASIL
CEP: 057081-003 - Tel.: (82) 2121 4949 / Fax: (82) 2121 4910
e-mail: ibratin@ibratin.com.br – Site: www.ibratin.com.br

Informações em casos de emergências:
(11) 4443 1400, (82) 2121 4949 e CEATOX 0800-0148110

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura:**

Irritação a pele

Categoria 2

2.2. Elementos de rotulagem do GHS:

Atenção

2.3. Frase de perigo:

H315 Provoca Irritação

2.4. Frase de precaução/prevenção:

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P264 Lave cuidadosamente após manuseio

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/ proteção facial

2.5. Frase de precaução resposta à emergência:

P302 + P352 EM CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância

P321 Tratamento específico veja na medidas de primeiros socorros

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea consulte um médico

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

3. COMPOSIÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

3.1. Composição

Base de emulsão acrílica estirenada, minerais inertes, glicóis e aditivos minerais

Caso se mencionem substâncias perigosas, no capítulo 16 encontram-se os termos dos símbolos de periculosidade e as frases R.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Tratamento sintomático, se necessário. Não ministrar qualquer substância oralmente se a vítima estiver inconsciente. Procurar atendimento médico.

Contato com a Pele Remover roupas contaminadas, em seguida lavar com água corrente limpa e sabão. Procurar atendimento médico se apresentar irritação ou outros sintomas.

Contato com os olhos Se a vítima estiver usando lentes de contato, removê-las. Lavar com água corrente limpa por, no mínimo, 15 minutos com a pálpebra invertida e verificar o movimento dos olhos para todas as direções. Se a vítima não tolerar luz direta, vedar o olho. Procurar um oftalmologista.

Ingestão Em caso de ingestão, não induzir ao vômito, manter a pessoa em repouso. Procure imediatamente um médico e leve a embalagem ou rótulo do produto.

Notas para Tratamento sintomático.

o médico Contate o CEATOX (Centro de Toxicologia). Tel.: 0800-014-8110.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Espuma, pó químico seco, CO2 (dióxido de carbono) ou água.

5.2. Perigos específicos, substância ou mistura:

Pode liberar gases tóxicos durante a queima.

5.3. Métodos de proteção da equipe de combate a incêndio:

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie as embalagens sob a ação do fogo e afaste as que não foram atingidas para longe das chamas. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local vigente. Aterrar os equipamentos quando do manuseio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

6.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Evitar que atinja a pele e os olhos. Não inalar vapores, fumos e névoas de pulverização. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Para conter vazamentos utilize material absorvente, inerte e não combustível. Evite que o produto entre em contato com solo e/ou corpos d'água. Não despejar resíduos do produto nos esgotos.

6.3. Método de limpeza:

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Resfrie as embalagens sob a ação do fogo e afaste as que não foram atingidas para longe das chamas. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local vigente. Aterrar os equipamentos quando do manuseio.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para manuseio seguro:

Utilizar equipamentos de proteção individual indicados. Manusear o produto em local fresco e arejado. Operações de lixamento a seco, corte a quente ou soldagem de superfícies pintadas acarretam a formação de poeira ou gases nocivos. Lixamento à úmido deve ser sempre utilizado quando possível. Caso a exposição à poeira e gases não possa ser evitada através de procedimentos de exaustão ou ventilação, equipamento de proteção respiratória apropriado deve ser utilizado. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Não reutilizar a embalagem. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto. Lavar as mãos após manuseio do produto químico. Remover roupas contaminadas e equipamentos de proteção antes entrar em áreas de alimentação. Mantenha fora do alcance de crianças e animais.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas. Evitar locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Cuidar para que as latas não sejam amassadas na movimentação e no estoque. Armazenar as embalagens sobre pallets de madeira. No caso de armazenamento em laje, é necessário verificar a sua capacidade de resistência para evitar sobrecargas. Utilizar por lotes, primeiro os mais antigos. Separar por lotes e tipo de material. Empilhamento máximo 3 unidades para galões/baldes/latas, sacos 5 unidades, verificando na embalagem as exigências.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção Respiratória

Colaboradores expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional devem, utilizar proteção respiratória adequada. O lixamento a seco, o corte e/ou a soldagem autógenos da película de tinta curada, podem provocar a formação de poeiras e/ou de fumos perigosos. Se possível, utilizar o lixamento a úmido. Se, ainda que exista no local um sistema de exaustão, não for possível evitar a exposição, então será indispensável usar um aparelho de proteção respiratória adequado. Em caso de contato com aerossóis, usar meia máscara facial de proteção respiratória A1P2.

Proteção das Mãos

Em caso de exposição repetida ou prolongada, recomendam-se luvas de proteção de borracha butílica (espessura nominal de 0,5 mm) ou de nitrilo (espessura nominal de 1,25mm) ou de FPM (espessura nominal de 0,7mm), testadas segundo a norma EN 374. As luvas de proteção devem ser testadas para verificar a sua aptidão para as características específicas do local de trabalho (por exemplo: resistência mecânica, compatibilidade com o produto, propriedades antiestáticas, etc.). Seguir as instruções e informações fornecidas pelo fabricante sobre a utilização, armazenagem, manutenção e substituição das luvas. As luvas devem ser substituídas quando danificadas ou quando apresentarem os primeiros sinais de desgaste. Para maior proteção, recomenda-se a utilização de um creme de barreira para proteção da pele.

**Proteção dos Olhos
Proteção da Pele e do Corpo**

É necessário em caso de perigo de contato com os olhos.

Proteção corporal não é requerida.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor)

Massa viscosa cor característica

Odor e Limite de Odor

Característico

Valor do pH

8,0 - 11,0

Ponto de Fusão/Ponto de Congelamento

Não disponível

Ponto de Ebulição Inicial e Faixa de Temperatura de

>100 C

Ponto de Fulgor

>100 C

Taxa de Evaporação

Não aplicável

Inflamabilidade Limites inferior/

Não aplicável

superior de Inflamabilidade ou explosividade

Não aplicável

Pressão de vapor

Não aplicável

Densidade de vapor

Não aplicável

Densidade relativa

1,75 – 1,86 g/cm³

Solubilidade

Miscível em água

| | |
|---|---------------|
| Coeficiente de partição n-octanol/água | Não aplicável |
| Temperatura de autoignição | Não aplicável |
| Temperatura de decomposição | Não aplicável |
| Viscosidade | Não aplicável |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade e estabilidade química:

O produto é estável se armazenado e manuseado como descrito/indicado.

10.2. Possibilidade de reações perigosas:

Não são esperadas reações perigosas.

10.3. Condições a serem evitadas:

As altas temperaturas poderão ser geradas produtos de decomposição perigosos, como p. ex. monóxido de carbono, dióxido de carbono, fumo e óxidos nítricos.

10.4. Materiais ou substâncias incompatíveis

Manter afastado de materiais fortemente ácidos ou alcalinos bem como de oxidantes para evitar reações exotérmicas.

10.5. Produtos perigosos da decomposição:

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/Irritação a pele O contato direto pode causar irritações.

Lesões oculares graves/irritação ocular Não provoca irritação ocular.

Sensibilização respiratória ou à pele Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas Não é esperado que o produto cause mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos (alvo específicos) exposição única Não classificado.

Toxicidade para órgãos (alvo específicos) exposição repetida Não classificado.

Perigo por aspiração Não classificado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade Não aplicável

Persistência e degradabilidade Não aplicável

Potencial bioacumulativo Não aplicável

Mobilidade no solo Não aplicável

Impacto ambiental Produto parcialmente solúvel em água. Não permitir alcançar águas subterrâneas e solo.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto Observar as prescrições legais locais e nacionais.

Restos de produtos Observar as prescrições legais locais e nacionais.

Embalagem usada Embalagens usadas devem ser esvaziadas o melhor possível e ser eliminadas com a substância/o produto. Descartar em conformidade com as regulamentações nacionais, estaduais e locais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre Produto não classificado como perigoso para fins de transporte

Marítimo Produto não classificado como perigoso para fins de transporte

Aéreo Produto não classificado como perigoso para fins de transporte

Número de ONU Não aplicável

Nome apropriado para embarque Não aplicável

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário Não aplicável

Número de risco Não aplicável

Grupo de embalagem Não aplicável

Perigo ao Meio Ambiente Não aplicável

15. REGULAMENTAÇÕES

FISPQ (Ficha de Informação de Produto Químico) gerada de acordo com os critérios da NBR 14725.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Estes dados são indicados de boa fé como valores típicos e não como especificação de produto. Não se dá nenhuma garantia, quer explícita quer implícita. Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o usuário deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto. A IBRATIN mantém um Departamento Técnico, altamente qualificado, destinado a orientar os usuários na utilização adequada de sua linha de produtos.

Emergências médicas (24 horas): CEATOX

Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas: **0800-0148110** ou **3069-8571**.

Emergências em caso de acidentes de transportes (24 horas):

Vide telefones úteis na ficha de emergência.

FISPQ revisada em abril de 2018.

Legendas e abreviaturas: CAS - Chemicals Abstracts Services

UNIDADE SUDESTE - Franco da Rocha/SP: Av. Sinato, 105 Chácara Maristela - CEP 07830-350

Fone: (11) 4443-1400.

UNIDADE NORDESTE - Maceió/AL: Segunda Travessa do Distrito Industrial Governador Luis Cavalcante, s/n - Quadra B
Tabuleiro dos Martins - CEP 57081-003 – Fone (82) 2121-4949.